

CORONAVÍRUS

A BATALHA CONTINUA

No esforço para conter a disseminação do coronavírus, governo e prefeitura de Salvador endurecem medidas. Taxa de transmissão cai, mas isolamento social e uso de máscaras ainda são fundamentais. Págs. 4 e 5





divulgacao

■ E a noção?

Vereador de Salvador e ex-secretário de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco (DEM) propôs a suspensão da cobrança de débitos tributários pela prefeitura. No momento que a cidade vive, com queda de arrecadação, a proposta foi muito mal recebida pela gestão municipal que, no momento, não tem a menor possibilidade de abrir mão de receitas. O pior: Tinoco anda incentivando que empresários façam coro a ACM Neto pela sua proposta. O clima não está dos melhores no Palácio Thomé de Souza.

■ Na inércia

Chama atenção da população baiana o esforço mínimo (para não dizer inexistente) das secretarias Estadual e Municipal de Educação para levar algum conteúdo aos alunos da rede pública. Em ano de Enem, a secretaria estadual, que tem diversos estudantes na fase final da formação, não tem feito movimentações expressivas para tentar burlar as dificuldades criadas pelo coronavírus. Quem sofre? Os que mais precisam de apoio. Na rede municipal, há um plano, que foi apresentado à imprensa, mas nada saiu do papel.



divulgacao

■ Alcançados pela doença

O suposto falso cônsul investigado na Operação Faroeste, Adailton Maturino, está infectado com o coronavírus. Ele está preso em Brasília, na Papuda, mesmo presídio onde está a desembargadora Maria do Socorro, também arrolada na investigação. Maturino está bem, apesar da doença. A família de Socorro, no entanto, cada dia que passa está mais preocupada. A magistrada tem diversas comorbidades, além da idade mais avançada.

■ Parou aqui

A Bahia, terra fundadora do Brasil, mais uma vez toma o protagonismo nas discussões da República. Um dos poucos nordestinos em cargo de destaque na gestão Bolsonaro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, que é baiano, vai deliberar pela denúncia ou não do gestor no caso de suposta interferência na Polícia Federal, denunciada pelo agora ex-ministro Sergio Moro. Dizem, também, que ele está seduzido por uma oferta de vaga no Supremo. O que será que vai pesar mais?



wendell lopes/mdb

■ Novidade zero

Não precisava ser nenhum especialista em pandemia para saber que a decisão atabalhoada do prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins (MDB), em abrir o comércio, iria dar ruim. Os números de casos voltaram a subir assustadoramente na segunda maior cidade da Bahia e ele teve que recuar da decisão, mandando fechar mais uma vez o comércio. Além da atrapalhão, ajuda a confundir a população. Péssimo para todo mundo envolvido.

■ Crescendo

A lista de comunistas no país não para de crescer. Saber Marx? Luta de classes? Nada disso! Para integrar o não mais seletivo grupo você tem apenas que discordar do presidente Jair Bolsonaro (ou qualquer ministro seu). Vale também como prova de aceite fazer denúncias. Desta forma, o empresário ex-bolsonarista Paulo Marinho agarrou-se à bandeira vermelha ao denunciar uma suposta informação privilegiada do clã sobre a Operação Furna da Onça.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da **Metrópole**
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Começa uma nova etapa da vacinação contra a gripe.

Confira quem será vacinado e proteja-se.



Até
05/06:

- Adultos de 55 a 59 anos de idade.
- Professores das escolas públicas e privadas.

Você que foi contemplado nas etapas anteriores e ainda não se vacinou, ainda dá tempo. Não perca esta oportunidade. Vacine-se.

Informe-se sobre os locais de vacinação no site ou nas redes sociais da Prefeitura.

salvador.ba.gov.br

BATALHA CONTRA A CURVA

Prefeitura e governo do Estado adotam medidas para diminuir taxa de transmissão do coronavírus e resultado começa a aparecer; isolamento social e uso de máscara são fundamentais

Saúde

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Derrubar a taxa de transmissão: essa é a maior missão da prefeitura de Salvador no combate ao coronavírus. Para reforçar a queda, a gestão tem apertado cada vez o cerco nas liberdades de ir e vir – um mal necessário nesses tempos de pandemia. Ontem, em anúncio pelas redes sociais, o prefeito ACM Neto (DEM) incluiu os bairros de Brotas e Cosme de Farias na lista de regiões com medidas mais duras. Já fazem parte do grupo Lobato, Bonfim e Liberdade. “São áreas de grande concentração de pessoas. O fim de linha de ambos, por exemplo, está registrando uma quantidade de pessoas muito acima do recomendado, com pedestres, comércio e ambulantes diariamente”, explicou Neto. Com as ações, fica proibido qualquer comércio de atividades não essenciais nas regiões. O prefeito não especificou se haverá interdição viária nesses bairros. A partir de hoje, já passam a valer as medidas no Bonfim, Liberdade e Lobato. O gestor informou ainda que não vai renovar as medidas res-

tritivas implementadas na última semana no bairro da Pituba, cujo validade terminaria ontem. “Nós estamos suspendendo por entender que foi um prazo suficiente para que houvesse adequação e conscientização da comunidade. A redução da taxa de transmissão na Pituba, com apenas um caso notificado ontem, é decisiva para nossa determinação”. Para ajudar no combate à disseminação da doença, a prefeitura anunciou ainda a chegada de mais 35 mil testes rápidos para detecção do coronavírus em Salvador. Com isso, segundo o gestor, a quantidade de blitzes para exame de Covid-19 será aumentada. “Diversas profissões, principalmente aquelas que estão mais expostas ao vírus, serão beneficiadas. Além disso, agora vamos ampliar as blitzes e a quantidade de testes aplicados na capital baiana”, informou o prefeito.

Prefeitura comprou mais 30 mil testes



PREFEITURA ALERTA PARA POSSÍVEL BLOQUEIO DA ORLA

As primeiras medidas mais duras em bairros como Pituba e Plataforma surtiram efeito. A taxa de transmissão do coronavírus em Salvador foi reduzida para 5,7%. “Ontem nós conseguimos registrar uma taxa de transmissão de 5,7%. É a primeira vez, após início do crescimento desse índice, que temos um número abaixo da casa dos 6%. Para que tenhamos mais tranquilidade e, até mesmo, que

as atividades econômicas sejam retomadas com mais segurança, é fundamental que essa taxa seja menor do que 5%”, explicou o gestor. Apesar da notícia, Neto alertou que “isso não nos permite baixar a guarda”, mas afirmou ser “um indicativo positivo de que continuamos no caminho certo”. Outro fator importante no combate à disseminação da doença, o uso de máscara é incentivado pela

prefeitura. A gestão admite, no entanto, dificuldade em multar as pessoas. “Não adianta imaginar ir pra orla, dá a voz de prisão sem máscara, multando um a um, a prefeitura não tem condições, não tem braço e poder de polícia para tanto, talvez o governo”, disse. O prefeito voltou a reforçar que se não respeitarem o decreto de uso obrigatório de máscara, vai interditar a Orla toda.

CIDADES SEM TRANSPORTE

Na Bahia, medidas para contenção da doença também foram tomadas. O objetivo é o mesmo que em Salvador: barrar a transmissão do Sars-Cov-2.

O governo já colocou restrição de transporte em 182 municípios do interior. A restrição envolve a circulação, saída e chegada de qualquer transporte coletivo intermunicipal, público e privado, rodoviário e hidroviário, nas modalidades regular,

fretamento, complementar, alternativo e de vans. Há dificuldade, porém, na fiscalização de rodovias federais, já que a PRF não tem colaborado com ações estaduais.

As cidades com mais de 14 dias sem nenhum caso da doença voltam a poder ter vida normal no transporte. Ontem, o governo liberou a circulação em Presidente Jânio Quadros, São Felipe e Serrolândia.

paola froes/govba



MÉDICO ELOGIA ISOLAMENTO SOCIAL

O médico infectologista Roberto Badaró reforçou a eficiência das autoridades públicas baianas que estão na guerra contra o coronavírus. De acordo com o profissional de saúde, a Bahia apresenta um alto índice de recuperados e demonstra estar com boas taxas de adesão ao isolamento social. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, Badaró comentou que as medidas contra a contaminação surtem efeito visível se a população opta pelas medidas de higiene. “A doença se transmite pela mão e pela mucosa. Se você fecha a mucosa com a máscara e higieniza as mãos, você reduz de forma significativa a transmissão. No Pará, as imagens mostram que as pessoas parece que não estava acontecendo nada. Eles continuaram com as atividades, o confinamento não foi implantado pelo governador. A dificuldade de se comunicar com a popu-

lação foi muito grande”, afirmou o infectologista. “A doença teve a história natural lá. Agora São Paulo apertou o cinto, quem estiver sem máscara é advertido e não entra em ônibus. Essas foram as coisas que funcionaram e a pandemia está em declínio. A adesão aqui na Bahia é acima de 70%. Em qualquer supermercado agora, se estiverem sem máscara você não entra”, acrescentou.

70%

Taxa de isolamento social

TENTANDO REERGUER O COMÉRCIO DA CAPITAL

10%

de aumento
nas compras
dos shoppings

Prefeitura inova e libera funcionamento de shoppings e centros comerciais no modelo drive-thru; Sindlojas elogia, mas vê pouca efetividade na medida aplicada

Covid-19

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Fechados desde março, por conta da pandemia do novo coronavírus, os shoppings da capital baiana poderão funcionar no esquema de drive-thru. A medida vale também para outros centros comerciais, desde que submetidos a aprovação da Transalvador. “Autorizamos informalmente alguns shoppin-

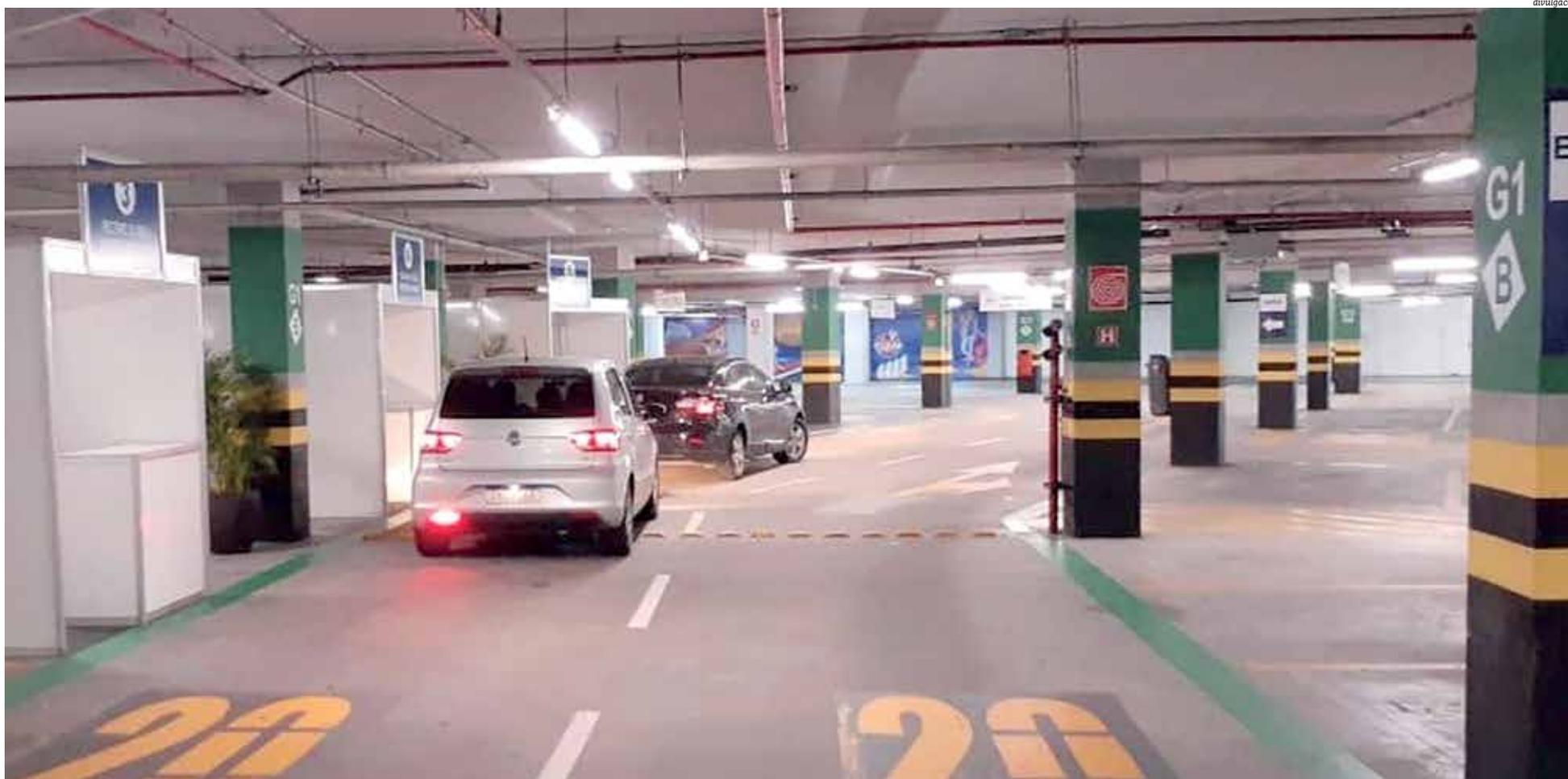
gs no período de dia das mães. Aconteceu com pleno êxito sem risco para saúde pública. Foi uma operação bem sucedida. Decidimos essa autorização”, explicou o prefeito ACM Neto. “O acesso só será permitido de carro, dentro do carro e não haverá cobrança do estacionamento. As estações deverão ser higienizadas sempre antes do uso. Todos os produtos deverão ser higienizados antes da entrega aos clientes”, declarou o gestor, em anúncio nas redes sociais.

Veja como vai funcionar:

- Shoppings podem abrir das 12h às 20h, de segunda-feira a sábado;
- Só será permitido modelo drive thru;
- Compras somente por internet e retirada no shopping;
- Cliente de carro, entra com o veículo no estacionamento, recebe a compra das mãos do vendedor sem sair do automóvel
- Pontos de entrega devem ter distância de três metros entre cada um, com apenas um funcionário por estrutura;
- Pagamento preferencialmente online ou através de cartão de crédito ou débito no local da retirada, nunca em dinheiro;
- Produtos e equipamentos precisam ser higienizados na hora da entrega, com funcionários devidamente protegidos.

REPERCUSSÃO

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindlojas), Paulo Mota disse que a medida é positiva, mas tem repercussão econômica quase nula. “Interessante, mas não tem sustentabilidade para os equipamentos. O crescimento é de 5%, 10%”, analisou, ao **Jornal da Metrópole**. Com o fechamento dos centros comerciais desde março, o faturamento de diversos lojistas, segundo Mota, é próximo de zero.



COLAPSO NO SETOR PRIVADO

Salvador pode ter esgotamento de leitos do setor particular antes da rede pública de saúde; esperança está em novos leitos

CORONAVÍRUS

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Caminhando para um esgotamento de leitos destinados ao tratamento do coronavírus, Salvador deve garantir um fôlego extra contra o chamado “colapso” do sistema de saúde. Segundo o médico infectologista Roberto Badaró, serão abertos 80 leitos no sistema de saúde do município, o que adia a escassez de vagas em unidades de atendimento ao Covid-19. A situação e necessidade, já que estamos chegando num platô importante, é que vamos tirar a cidade de Salvador do colapso. Muitos doentes estão entubados nas UPAs com dificuldades de vagas. Va-

mos abrir 80 leitos até sexta-feira de UTI e resolver esse colapso na cidade de Salvador”, revelou Badaró. A preocupação agora é a rede de saúde privada, que está se aproximando do colapso.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Léo Prates, a ocupação está de mais de 70% dos leitos clínicos. O que pode facilitar é a abertura de mais leitos, desafogando o sistema.

Abertura de novos leitos desafoga a rede pública



Jonathan borba/unsplash

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



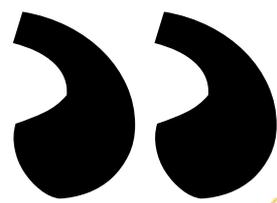
**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

ENTREVISTA

JESSÉ SOUZA

**“O Brasil chegou
ao ponto em que as
pessoas assumiram
posições e sabem
que não podem ficar
em cima do muro**



■ **Sociólogo e
escritor**

O sociólogo, professor universitário e pesquisador brasileiro Jessé Souza afirmou que o projeto autoritário do governo de Jair Bolsonaro tenta impor ao país um período ditatorial. Em entrevista a Mário Kertész, ele declarou que os militares passaram a apoiar Bolsonaro em troca de benefícios. “O que está se colocando no Brasil agora é um golpe de estado parecido com o que foi feito na Bolívia, miliciano, evangélico e militar. Temos

as Forças Armadas que foram desmoralizadas. O Exército brasileiro sempre foi uma instituição importante no Brasil, uma instituição democrática, muito mais do que as outras. Sempre acolheu pessoas do povo, negros e etc, muito mais abertas que Aeronáutica e Marinha. Já tivemos militares nacionalistas”, declarou o sociólogo. “Mas temos agora um arremedo de Forças Armadas que entregaram o Brasil aos EUA. É um pessoal que está com saudade de mandar. Tem 3 mil pessoas que estão aproveitando dessa ocasião para desfrutar privilégios, privilégios que foram montados por Bolsonaro na reforma de previdência. O plano de Bolsonaro é comprar as Forças Armadas”, declarou.

**“Bolsonaro é
representante
político das
milícias”**



MIGUEL SROUGI



divulgacao/sin/hosp

Urologista e professor

O médico urologista Miguel Srougi, professor da Universidade de São Paulo (USP), criticou as ações do governo federal e a falta de apoio ao combate ao coronavírus. Em entrevista a Mário Kertész, ele reforçou que há uma luta para tentar vencer a doença, mas que os profissionais de saúde esbarram nas desigualdades presentes no país. “O Brasil é único no mundo com suas características geográficas, densidade populacional, desigualdade e injustiça que prevalece ainda. Isso torna o combate ao vírus um processo muito complicado no Brasil. As regras da ciência nem sempre se aplicam aqui”, declarou o especialista. Ainda de acordo com Srougi, os principais países que conseguiram reduzir os impactos da pandemia aderiram ao isolamento social mais cedo. “Nós aprendemos, de fatos concretos, que países que instituíram um isolamento precoce e

muito radical, por 20 ou 30 dias, são os que estão melhor posicionados agora. Isolaram todo mundo, ninguém saía de casa e ninguém exercia suas atividades. Portanto, o contato humano reduziu muito. A gente sabe que esse vírus, se ficar 14 dias em nosso organismo e a pessoa tiver a sorte de não ter um quadro grave, ele desaparece e sara sozinho. Se você isola as pessoas por três semanas, por exemplo, um isolamento total que é quase impossível, mas só para dar um exemplo, com as pessoas ficando em casa por esses dias, em até 20 dias o vírus some da cidade”, acrescentou. Questionado sobre a postura do presidente Jair Bolsonaro

“Queria voltar 3 anos e lutar contra essa pessoa”

“DESASTRE”

na condução do país diante da crise, o médico revelou ter votado no atual presidente, mas se disse arrependido. “Por azar, eu votei no atual presidente. Queria voltar três anos em minha vida e poder lutar contra essa pessoa que assumiu o Brasil e

está desgraçando o Brasil”, declarou. “É um desastre, nosso presidente agora passa os dias tendo que salvar e dar apoio às pessoas que o cercam. Ele diz que não é corrupto, está cercado por um bando de destrambelhados que não prestam em vez de se preocupar com os brasileiros que estão sofrendo”, afirmou o professor universitário.

Países isolados há

30

dias estão melhor posicionados

ENTREVISTA

JOÃO CARLOS SALLES

22

mil pessoas já se inscreveram no Congresso Virtual da Ufba

■ Reitor da Ufba e presidente da Andifes

O reitor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), João Carlos Salles, anunciou que o Congresso Virtual da instituição conta com 700 atividades e já contabiliza 22 mil inscritos de todo o país. A abertura, realizada na última segunda-feira (18), teve observância às regras de distanciamento social. “De fato, é um momento de responsabilidade, onde a vida se afirma como valor fundamental. É chocante quando nós vemos governantes, de maneira irresponsável, incitam populações a uma prática que pode levar a um agravamento ainda maior da situação do sistema único de saúde, ao colapso do sistema. É criminoso essa prática”, declarou Salles. No entanto, de acordo com o reitor, o evento não substitui a edição do já tradicional congresso da instituição. “Vamos fazer o quinto congresso presencial quando retornarmos, entre outubro e novembro, quando

o calendário for redefinido. O Congresso não substitui o presencial. Mas percebemos que nesse momento era muito importante agregar a comunidade, discutir e mostrar a face da universidade, mostrando resistência e debater os temas principais que nos afligem”, acrescentou. O congresso da Ufba tem data prevista para novembro pelo calendário acadêmico. Segundo o reitor, o evento deste ano presta uma homenagem ao escritor e jornalista Muniz Sodré, que chegou a confirmar a sua participação, mas não estará presente por ter sido diagnosticado com o coronavírus (Covid-19). ■



FRANK ABUBAKIR



■ Presidente do conselho da Unipar

O empresário Frank Geyer Abubakir avalia quais as melhores iniciativas para coibir os estragos causados pela pandemia do coronavírus e minimizar os impactos na economia. Além de tentar manter o ânimo dos funcionários, que já sentem na pele o poder devastador do vírus, a Unipar, empresa da qual ele é presidente do conselho de administração, já doou R\$ 4 milhões em produtos para o combate à pandemia de Covid-19. Em entrevista a Mário Kertész, ele comentou que as práticas incorporadas pela empresa já haviam sido discutidas antes mesmo da quarentena ser adotada nos estados e municípios. “Quase um mês antes do movimento de ficar em casa e lockdown, já tínhamos um plano estratégico discutido, debatido e em execução. A gente entendeu que era possível, equilibrado, avaliar o maior número de pessoas que podem ficar em casa, em segurança, tendo o menor número de pessoas possível trabalhando. Primeiro, nos preocupamos muito com legitimidade. De que maneira convidar nosso pessoal e dar essa responsabilidade de que a fábrica não poder parar para que a gente percebesse as necessi-

dade e fossem tranquilos para as fábricas e entregar os produtos. Face a isso, sob o ponto de vista da adesão, as pessoas que trabalham com a gente, muitos deles falam comigo direto, todos têm entendido seu dever”, relatou. Frank Abubakir garantiu que a empresa não mediu

LIDERANÇA

esforços para garantir a maioria dos empregos dos funcionários. “Garantimos que ninguém vai ser demitido. Até maio estamos com compromisso formal disso e não há nenhuma expectativa disso. Estamos conseguindo equilibrar as contas”, declarou o empresário.

Atualmente, a Unipar é a maior fabricante de cloro da América Latina.

“A entrega deste produto toma um peso maior”



A solidariedade não pode ficar isolada. Doe sangue.

Nessa pandemia, a regra é só sair de casa para coisas fundamentais. E doar sangue é uma delas. Por isso, a Hemoba está tomando todos os cuidados: controlando o acesso, separando as poltronas e reforçando a higienização. Você só precisa agendar sua doação pelo site, e-mail ou telefone de uma das nossas 24 unidades na Bahia. No dia de doar, venha de máscara e sem acompanhante. Seja solidário e salve vidas!

www.hemoba.ba.gov.br
horamarcada@hemoba.ba.gov.br

HEMOBA
DOE ALEGRIA. DOE SANGUE.

 **GOVERNO
DO ESTADO**